



AQUELE MEU QUERIDO MÊS DE AGOSTO



COMPETÊNCIA DE COMPREENSÃO

TAREFA 1

1. Leia atentamente o texto baixo e, depois, responda às questões abaixo apresentadas, seleccionando a hipótese (a), (b), (c) ou (d):

De nome claramente inspirado no *hit single* do já finado Dino Meira, a segunda longa-metragem de Miguel Gomes é a pérola cinéfila *made in Portugal* que merece ser vista por estes dias. Por todo o lado, este filme se etiquetou (e com justiça) como documentário/ficção, mas arriscaria a dizer que ele é mais surrealmente prosaico e objectivamente poético. Com efeito, esta minha etiquetagem conhece a sua única falha no facto de, assim, não traçar de forma suficientemente clara a divisão das duas partes em que se divide o filme...

Desde criança que o Miguel Gomes, o realizador, passa férias no espaço geográfico onde se desenrola o filme: concelhos de Arganil e de Oliveira do Hospital. E, com a ímpar matéria-prima do Portugal profundo com que se deparou, produziu um documentário, onde se sucedem as personagens e os eventos num contexto único, irrepetível e singular... exactamente aquele que se encontra em qualquer aldeia do interior nesse mês recheado de reencontros, de romarias, de foguetes, de incêndios florestais e de hormonas à flor da pele: o mês de Agosto.

De resto, a abordagem documental/ficcional é típica de uma *pièce de résistance*, que faz da primeira parte algo de sublime, como muito poucas vezes se vê em português. Sem pudores nem cerimónias, Miguel Gomes filma os bailes de *pistas de dança*, a encher aos poucos, até que os casais rodopiem em estilos, no mínimo, exóticos e rústicos. Assim, os elementos e as pessoas da vida real (o recrutamento de habitantes daquelas terras foi tão corajosa quanto ampla de sucesso) vão-se entranhando, até que o espectador deixe de ser o observador desterrado e passe a *conhecer* tudo e todos...

Logo que assim é, vem a segunda parte, a ficção, enxertada, mas transportada pelas pessoas reais, que, entretanto, ganham dimensão ficcional. No fundo, conta-se uma história de Agosto, como tantas outras, só que pintada e emoldurada com a tal matéria-prima da primeira parte. No entanto, preferia que esta segunda parte não existisse, mas compreende-se inteiramente a ideia e saúda-se a qualidade que, deste modo, encerra o somatório de ambas as partes.

Em suma, a genialidade deste filme será, muito provavelmente, a inserção de prestações do *Marante/Diapasão*. Não! A sério! *Aquele Querido Mês de Agosto* é, provavelmente, o melhor filme português desde a produção de *Alice*. Pelo menos para mim, não houve mais nenhum filme português que me fizesse sacrificar o dinheiro do bilhete para o ver. Merece ser visto e projectado em muitas salas.

in <http://portalcinema.blogspot.com/2008/09/aquele-querido-ms-de-agosto-crtica.html> (revisto e adaptado)

1. 1. O filme *Aquele querido mês de Agosto* é um filme de:

- a. Nicolau Breyner.
- b. Joaquim Carvalho.
- c. Sónia Bandeira.
- d. Miguel Gomes.

1. 2. O genérico do filme prende-se com uma música de:

- a. José Malhoa.
- b. Dino Meira.
- c. uma fanfarra dos bombeiros de Arganil.
- d. *Diapasão*.

1.3. O filme é rodado no interior do país, a saber, na região:

- a. centro.
- b. sul.
- c. norte.
- d. insular.

1.4. Os actores são:

- a. profissionais convidados pelo realizador Miguel Gomes.
- b. habitantes locais.
- c. profissionais recrutados num *casting*.
- d. habitantes locais que já possuíam experiência no teatro.

1.5. De acordo com o texto, o filme:

- a. estabelece uma clara separação entre as suas duas partes.
- b. vale pelo seu todo.
- c. separa indistintamente (e, quiçá, insuficientemente) a primeira parte da segunda.
- d. sugere a ideia de uma múltipla fragmentação do seu conteúdo.

1.6. *Aquele Meu Querido Mês de Agosto* constitui uma película que:

- a. vale, sobretudo, pelo seu valor documental.
- b. fica na memória do espectador pela exuberância da ficção.
- c. vale pela excelência da sua música (clássica) e pelo requinte dos seus autores.
- d. fica a meia distância entre o documentário e a ficção.



COMPETÊNCIA DE INTERPRETAÇÃO

TAREFA 2

1. Responda de forma clara e objectiva às seguintes questões:

1.1. Transcreva do texto uma frase que prove a dificuldade de classificar o filme *Aquele Meu Querido Mês de Agosto*.

Este filme etiquetou-se (e com justiça) como documentário / ficção (II. 02 / 03).

1.2. Diga por que motivo terá o realizador escolhido o interior do país como palco das filmagens.

O realizador terá escolhido o interior do país como palco das filmagens porque passa as férias, desde criança, nesses locais (concelhos de Arganil e de Oliveira do Hospital)

1.3. Descreva sumariamente o conteúdo do filme.

O filme descreve a forma como é vivido, pelos emigrantes, o mês de Agosto: um período em que abundam as festas, as romarias, as procissões, os foguetes, os incêndios, as paixões, os reencontros... e os desencontros. Por outro lado, convoca as emoções que se geram na vida dos grupos, e, neste aspecto, retrata a vida dos adolescentes...



COMPETÊNCIA DE PRODUÇÃO

TAREFA 3

Atente no texto de opinião que se segue, e, depois, dê a sua própria opinião sobre a Sétima Arte (o cinema).

Toda a arte deve cumprir uma função social e, se é certo que Kant dizia que *apenas é belo o que é inútil*, julgo que a arte, e, em particular, o cinema, devem cumprir um papel social, quer dizer, devem fazer com que o espectador pense, aja, em suma, que ele, o espectador, reestruture o mundo em que vive. Aliás, a grande importância do cinema é que ele reflecte a condição humana, faz a síntese das nossas angústias e é por isso que

05 François Truffaut diz que o cinema é *a morte em movimento*. Não vou, todavia, tão longe. Para mim, o cinema é a representação das coisas, e, por conseguinte, uma estética que põe a nu as fragilidades do homem e que ilude a questão do tempo...

Nesta óptica, o cinema é uma espécie de manto diáfano, uma visão fantástica que cobre a nudez da *verdade* e que nos leva a interrogar sobre quem fomos, naquilo que nos tornámos e no que desejamos ser. Ora,

10 isto significa que o cinema é, por excelência, o espaço do sonho, do onírico, do faz-de-conta. Mas o tempo, de facto, não é só o do outro – também é o meu.

© Manuel Fontão

[RESPOSTA ABERTA – PROPOSTA DE CORRECÇÃO]

Na minha opinião, o cinema não serve apenas para distrair, mas também deve servir para educar. Isto não quer dizer que a Sétima Arte tenha de ser séria e grave, pois um filme pode provocar o riso (a comédia, por

exemplo), sem perder de vista que deve, também, contribuir para a reflexão do espectador, quer dizer, para a sua capacidade de se interrogar sobre aquilo que está a ver.

Na verdade, eu gosto de um filme que me faça pensar, que me obrigue a reinterpretar o mundo que me rodeia, que me interpele e que me faça ver a realidade de uma outra forma. (...)



COMPETÊNCIA ESTRUTURAL

TAREFA 4

1. Releia o texto apresentado (**TAREFA 3**) e responda às questões abaixo apresentadas, seleccionando (**V**) ou (**F**):

- | | <input type="checkbox"/> V | <input type="checkbox"/> F |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| a. Na frase, [<u>se</u> é certo que (l. 01)], a palavra sublinhada é um pronome reflexo. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> X |
| b. Na expressão [papel <u>social</u> (l. 02)] o elemento sublinhado é um adjectivo. | <input checked="" type="checkbox"/> X | <input type="checkbox"/> |
| c. A forma verbal [<u>aja</u> (l. 03)] encontra-se no presente do indicativo do verbo (agir). | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> X |
| d. O conector [<u> todavia</u> (l. 05)] marca uma oposição relativamente ao antecedente. | <input checked="" type="checkbox"/> X | <input type="checkbox"/> |
| e. Na expressão, [<u>no</u> que (l. 09)], o elemento sublinhado [<u>o</u>] é um artigo definido. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> X |

2. O texto que se segue contém **10 (dez)** gralhas. Leia-o atentamente e identifique-as:

Foi o **u**nico filme português presente no *Festival de Cannes* e aclamado pela maioria das críticas que recebeu. Ganhou estrelinhas a torto e a directo nos guias culturais. Na verdade, o filme é uma junção de documentário e de ficção. (...)

Pouco antes de começarem as gravações, a verba foi cortada, o que **fiz** com que o director Miguel Gomes **05** resolve-**se**, não só contar a história principal, como também mostrar **as** bastidores das filmagens.

Assim, o *longa* conta a história de um triângulo amoroso entre pai, filha e primo (cuja trama só aparece depois da **mitade** do filme) e o **senário** é o interior de Portugal, onde são realizadas festas e procissões no mês de Agosto, com bandas de baile que espalham-**se** pelas pequenas cidades **anteriores** do país.

- | | |
|---|-------------------------|
| 1. único . | 6. os . |
| 2. directo . | 7. metade . |
| 3. ficção . | 8. cenário . |
| 4. faz (presente do indicativo) | 9. se espalham . |
| 5. resolvesse (imperfeito do conjuntivo) | 10. interiores . |

– FIM –

O Professor,

(Manuel Fonseca Fontão)



CENTRO LUSOVENEZUELANO DE LOS VALLES DEL TUY
Centro de Língua Portuguesa de Caracas
INSTITUTO CAMÕES

NOME: _____ . IDADE: _____ .

Especificação: *exame diagnóstico* (cotações)

Versão única

Item fechado de escolha múltipla – Compreensão.

TAREFA 1.

1. (06 qq x 05 pp). **30 pontos**

COMPETÊNCIA DE INTERPRETAÇÃO

Item aberto de resposta curta – Análise e interpretação.

TAREFA 2.

1. (01 q x 10 pp). 10 pontos

2. (01 q x 20 pp). 20 pontos

3. (01 q x 20 pp). 20 pontos

Subtotal. **50 pontos**

COMPETÊNCIA DE PRODUÇÃO

Item aberto de resposta extensa – produção escrita.

TAREFA 3. (08 qq x 10 pp). **80 pontos**

COMPETÊNCIA ESTRUTURAL

Item fechado de escolha condicionada – Funcionamento da Língua.

TAREFA 4.

1. (05 qq x 04 pp). 20 pontos

2. (10 qq x 02 pp). 20 pontos

Subtotal. **40 pontos**

TOTAL. 200 pontos¹

O professor,

(Manuel Fonseca Fontão)

¹ Exame diagnóstico articulado com os DOCUMENTOS SUPERVISORES (cf. <http://plataforma.instituto-camoes.pt/my/index.php>), designadamente com o QECR e o CAPLE. Após a sua realização, poderá ser consultado no respectivo sítio.